

MB GESTÃO PÚBLICA LTDA

EDITAL	Concurso Público - 01/2017
INSCRIÇÃO	686541
CARGO	ENFERMEIRO DO PSF
TIPO RECURSO	Contra questão da prova objetiva
DISCIPLINA	<i>Não possui disciplina</i>
DATA DE SOLICITAÇÃO	25/10/2017 às 11h 56min
PEDIDO	Correção do gabarito.
DESCRIÇÃO FATOS	Há equívocos na formulação da questão.
PROVA	1
QUESTÃO	1
DESCRIÇÃO	<p>Conforme será comprovado em documentos oficiais, esta questão não possui a letra (D) como gabarito. Além disso, o termo "\\ambulatório especializado\\" não pode ser entendido SOMENTE como atendimento médico ginecológico, mas sim, como atendimento multiprofissional. Durante o pré-natal a gestante pode ser encaminhada e atendida em ambulatório especializado com outros profissionais, tais como: psicólogo. Visto que o encaminhamento surge da necessidade de garantir uma experiência saudável diante de um olhar físico, emocional e social. Portanto, pede-se correção do gabarito da questão, cujo enunciado e alternativas estão descritos a seguir:</p> <p>\\1. O objetivo do acompanhamento pré-natal é assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas. As gestantes sem fator de risco encontrado em estratificação devem ter seu pré- natal realizado na Atenção Básica. Assinale o fator de risco que justifique o encaminhamento da gestante para o pré- natal em ambulatório especializado.</p> <p>a) Situação familiar insegura e não aceitação da gravidez, principalmente em se tratando de adolescente.</p> <p>b) Idade menor do que 15 e maior do que 35 anos.</p> <p>c) Três ou mais cesarianas.</p> <p>d) Suspeita de hipertensão secundária.\\</p> <p>(A) Situação familiar insegura e não aceitação da gravidez, principalmente em se tratando de adolescente.</p> <p>Segundo Ministério da Saúde (pág. 12, 2012), a adolescência, em si, não é fator de risco para a gestação. Há, todavia, possibilidade de risco psicossocial, associado à aceitação ou não da gravidez (tentou interrompê-la?), com reflexos sobre a vida da gestante adolescente que podem se traduzir na adesão (ou não) ao preconizado durante o acompanhamento pré-natal.</p> <p>O profissional deve atentar para as peculiaridades desta fase e considerar a possível imaturidade emocional, providenciando o acompanhamento psicológico quando lhe parecer indicado. Apenas o fator idade não indica procedimentos como cesariana ou episiotomia sem indicação clínica. Cabe salientar que, por força do Estatuto da</p>

MB GESTÃO PÚBLICA LTDA

	<p>Criança e do Adolescente, além da Lei nº 11.108/2005, toda gestante adolescente tem direito a acompanhante durante o trabalho de parto, no parto e no pós parto, e deve ser informada desse direito durante o acompanhamento pré-natal.</p> <p>_ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de Alto Risco: Manual Técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 5. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. 302 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).</p> <p>(B) Idade menor do que 15 e maior do que 35 anos e (C) Três ou mais cesarianas. Ambos fatores de risco permitem a realização do pré-natal pela equipe de atenção básica.</p> <p>_ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32).</p> <p>(D) Suspeita de hipertensão secundária. Não deve ser encaminhado para o pré-natal de alto risco casos de SUSPEITA de hipertensão secundária. Conforme Ministério da Saúde (pág. 59, 2012), é necessário que haja evidência de medidas consecutivas que sugiram hipertensão. Nestas situações, não se deve encaminhar o caso com medida isolada. Em caso de SUSPEITA de pré-eclâmpsia/eclâmpsia, deve-se encaminhar a paciente à EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA.</p> <p>_ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32).</p>
ANEXO	<i>Sem anexo</i>
RESPOSTA	O tratado nas alternativas não constitui indicações para acompanhamento do pré-natal em ambulatório especializado. Trata-se de condições sensíveis à atenção primária. Na alternativa D a suspeita é de hipertensão secundária e não de um simples caso de hipertensão, o que foge da competência da atenção primária e precisa ser investigada para conduta e tratamento adequado.
STATUS	Indeferido